



DESFECHO PERINATAIS EM GESTANTES MIGRANTES

EVIDÊNCIAS RECENTES

SOBRE PARTO PREMATURO

Autores: Eduarda Sonda de Godoy (Bolsista), Ana Maria Paim Camardelo (Orientadora), Verônica Bohm (Coorientadora)

OBJETIVO

O objetivo foi sintetizar evidências recentes sobre a associação entre migração materna e parto prematuro.

CONTEXTO / PROBLEMA

Mulheres migrantes enfrentam vulnerabilidades que podem comprometer a saúde materno-infantil

Barreiras de acesso ao pré-natal

Desigualdade sócio econômica

Migração forçada e irregular

Dificuldades linguísticas



MÉTODO

Revisão da literatura com busca sistematizada

Base de dados: PubMed (Abril/26)

Período: últimos 5 anos (2021-2026)

Descritores: “migrant”, “immigrant”, “refugee”, “preterm birth”

Estudos incluídos: coorte e caso-controle



RESULTADOS PRINCIPAIS

Maior risco em mulheres migrantes

Parto prematuro Baixe o peso ao nascer Natimortalidade

Mais risco em grupos vulneráveis

Refugiadas e migrantes indocumentadas apresentaram riscos ainda mais elevados

Fatores associados aos piores desfechos

- Barreiras de acesso ao pré-natal
- Desigualdade socioeconômicas
- Dificuldades linguísticas

Heterogeneidade entre estudos

Variação conforme região de origem, tempo de residência e contexto de acolhimento.

CONCLUSÃO



Condição migratória materna pode estar associada a maior risco de parto prematuro e outros desfechos perinatais adversos, especialmente em

contextos de vulnerabilidade social, dificuldades de acesso ao pré-natal e restrições estruturais nos serviços de saúde.

PARADOXO DO MIGRANTE :

Em alguns estudos, determinados grupos migrantes apresentaram desfechos semelhantes ou mais favoráveis que a população nativa (possível efeito do migrante saudável e fatores culturais protetores).



OS DESFECHOS GESTACIONAIS EM MIGRANTES SÃO MULTIFATORIAIS:

Influenciados por aspectos sociais, econômicos e contextuais

Exigem olhar ampliado para a equidade e justiça em saúde

Demandam adaptações nos serviços e políticas públicas

IMPLICAÇÕES:

Os achados reforçam a necessidade de estratégias de cuidado pré-natal sensíveis ao status migratório e ao contexto de acolhimento das gestantes migrantes.